

# 90 anos 90 momentos





**1921**

Fundação do Partido Comunista Português em assembleia realizada a 6 de Março na Associação dos Empregados de Escritórios, em Lisboa

É criada a organização da Juventude Comunista

**1923**

I Congresso do PCP (10, 11 e 12 de Novembro), em Lisboa. O Partido conta com 1700 militantes



**1926**

II Congresso do PCP, em Lisboa. Os trabalhos são suspensos ao segundo dia devido ao golpe militar de 28 de Maio que instaura a ditadura

PCP realiza a Conferência de Abril – já na clandestinidade –, onde Bento Gonçalves é designado Secretário-geral

**1929**



**1931**

O primeiro número do *Avante!* é editado a 15 de Fevereiro



**1933**

É criado *O Militante*

A 18 de Janeiro ocorre a revolta da Marinha Grande contra o Estatuto do Trabalho Nacional que decreta a ilegalização dos sindicatos livres

**1934**



**1935**

O PCP conta com 400 militantes

Bento Gonçalves é preso a 11 de Novembro



**1936**

Revolta dos Marinheiros, em Setembro, promovida pela ORA, contra o apoio de Portugal à sublevação fascista de Franco



O campo de concentração do Tarrafal recebe os primeiros 152 presos



**1940/41**

Reorganização do PCP: o Partido adopta novas formas de trabalho na clandestinidade e ganha dimensão nacional



**1941/44**

Movimentos grevistas em todo o País. PCP apela à luta pelo pão e outros géneros de primeira necessidade

**1943**

III Congresso do PCP (1.º clandestino), em Novembro, lança as bases para a formação de um organismo de unidade representativo de todas as forças antifascistas



**1944**

Em Janeiro, é anunciada a formação do Conselho Nacional de Unidade Antifascista – MUNAF

**1945**

Povo português comemora o fim da II Grande Guerra e a derrota do nazi-fascismo



É criado o MUD – Movimento de Unidade Nacional – primeiro movimento legal de oposição democrática à ditadura salazarista



A PIDE assassina Alfredo Dinis (Alex), operário metalúrgico, 28 anos, comunista, grande impulsionador das greves de 44



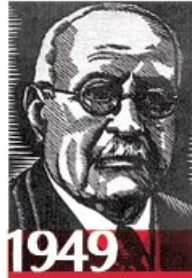
Criação do MUD Juvenil, que em poucos meses de actividade soma 20 000 aderentes

IV Congresso do PCP (2.º clandestino). O Partido conta com 5000 militantes e 4000 simpatizantes



Os trabalhadores conquistam as direcções de dezenas de sindicatos

1948



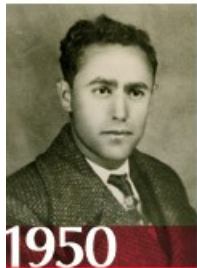
1949

Norton de Matos é candidato da Oposição Democrática à Presidência da República

Prisão de Álvaro Cunhal, Militão Ribeiro, Sofia Ferreira e outros militantes

Militão Ribeiro morre de inanição na Penitenciária – um crime lento da PIDE

1950



1950

José Moreira, responsável pelas ligações com as tipografias clandestinas do PCP, é assassinado pela PIDE



1951

O Movimento Nacional Democrático (MND) lança a candidatura, recusada pelo regime, do Prof. Ruy Luís Gomes à Presidência da República

Catarina Eufémia é assassinada pelo tenente Carrajola da GNR. Reivindicava, com outros trabalhadores agrícolas de Baleizão, melhores jornas para matar a fome

1954



1957

V Congresso do PCP (3º clandestino), em S. João do Estoril, Cascais. É aprovada uma declaração sobre as colónias portuguesas advogando a sua independência

Campanha «eleitoral» para a Presidência da República. Manifestações em todo o País. A campanha termina com a Oposição Democrática unida em apoio a Humberto Delgado

1958



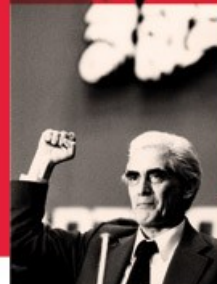
1960

Fuga de Peniche. Álvaro Cunhal e um numeroso grupo de destacados dirigentes do PCP protagonizam uma das evasões mais espectaculares de toda a história do fascismo

Início da luta armada em Angola

1961

Álvaro Cunhal é eleito Secretário-geral do PCP na reunião de Março do Comité Central, em que é feita uma severa crítica ao desvio de direita verificado no período de 1956-1959



Fuga de Caxias. Um grupo de destacados dirigentes do Partido foge da prisão no carro blindado de Salazar



José Dias Coelho, artista plástico, funcionário clandestino do PCP, é assassinado pela PIDE a 19 de Dezembro, em Lisboa

Crise académica. É a primeira das grandes lutas de estudantes que varreram a Europa na década de 60

A Rádio Portugal Livre inicia as suas emissões

1962







**1962**

O 1.º de Maio é comemorado em todo o País, enfrentando as forças repressivas. Em Lisboa, saem à rua 100 mil pessoas

O proletariado agrícola impõe a jornada de trabalho de 8 horas



**1964**

Álvaro Cunhal escreve *Rumo à Vitória – As tarefas do Partido na Revolução Democrática e Nacional*

**1965**

VI Congresso do PCP (4.º clandestino) aprova o Programa para a Revolução Democrática e Nacional

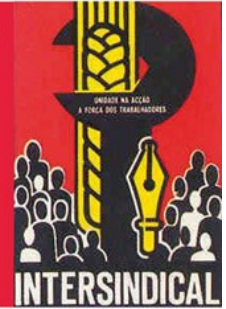
É criada a CDE (Comissão Democrática Eleitoral) que vai concorrer às «eleições» do ano seguinte

**1968**

Formação da ARA (Acção Revolucionária Armada)

**1970**

A 1 de Outubro é criada a Intersindical, a grande central sindical dos trabalhadores portugueses



**1972/73**

Grandes lutas de massas em várias frentes. PCP apela a grande ofensiva contra o fascismo

**1974**



Derrube do fascismo. Dia da Liberdade. No *Avante!* de Abril, o PCP incitava a «não dar tréguas ao fascismo» e a «aliar à luta antifascista os patriotas das forças armadas»)



Álvaro Cunhal chega ao aeroporto de Lisboa a 30 de Abril onde é aclamado por uma multidão, a quem fala de cima de uma chaimite

O 1.º de Maio, comemorado em liberdade por milhões de trabalhadores portugueses, confirma a vitória conquistada em 25 de Abril e afirma a imensa força do movimento operário e sindical

A participação dos comunistas nos primeiros cinco governos provisórios saídos da Revolução de Abril foi fundamental para as conquistas que deles emanaram



**1974**

O primeiro *Avante!* legal saiu a 17 de Maio de 1974 e teve uma tiragem de meio milhão de exemplares

A 28 de Junho, o PCP realiza o seu primeiro comício no Campo Pequeno, com dezenas de milhares de pessoas indiferentes à forte chuva que caía



VII Congresso (Extraordinário) do PCP, a 20 de Outubro, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa. Com mais de mil delegados, foi o Congresso de um partido que se transformara rapidamente de um forte partido clandestino de quadros num grande partido de massas



**1975**

Resultado da sua luta concreta, a classe operária, os trabalhadores e as massas populares impõem as nacionalizações, a reforma agrária e o controlo operário – grandes conquistas da Revolução

No chamado «Verão Quente», ataque a vários centros de trabalho do PCP. Muitos militantes são feridos e alguns mortos

A primeira Festa do *Avante!*, na FIL, reúne milhares de pessoas. Foi a Festa que «Portugal nunca tinha visto»

**1976**



VIII Congresso do PCP faz o balanço da Revolução, afirmando que o povo fez a revolução e pode defendê-la

**1976**

Tomada de posse do primeiro governo constitucional, liderado por Mário Soares, dá início à contra-revolução institucional. Começa o ataque ao Portugal de Abril

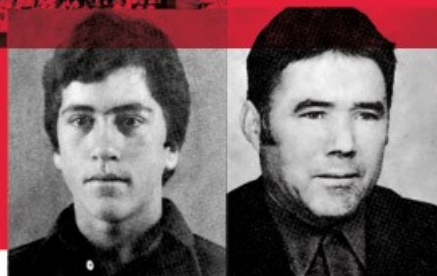
Uma multidão acompanha os restos mortais dos 32 presos mortos no Campo de Concentração do Tarrafal, trasladados de Cabo Verde

**1978**



**1979**

Os operários agrícolas Casquinha e Caravela são assassinados pela GNR em Montemor-o-Novo, ao defenderem a Reforma Agrária



IX Congresso do PCP, realizado no Barreiro, analisa a contra-revolução



**1982**

Primeira greve geral depois do 25 de Abril, contra a política antidemocrática do governo AD, convocada pela CGTP-IN para 12 de Fevereiro

X Congresso do PCP

**1983**



**1985**

Adesão de Portugal à CEE. Uma opção com consequências dramáticas para o aparelho produtivo e a soberania



**1986**

Comunistas decidem apelar ao voto em Mário Soares, contra Freitas do Amaral, no seu XI Congresso (Extraordinário) convocado de propósito para o efeito

**1987/94**

Derrotada tentativa de liquidação do PCP por parte de grupos fraccionistas, com grande expressão na comunicação social

**1988**

XII Congresso. O PCP aprova um novo programa – *Por uma Democracia Avançada no Limiar do Século XXI* – que continua a nortear a actividade do Partido



**1990**

XIII Congresso (Extraordinário) do PCP reafirma, face aos dramáticos acontecimentos no Leste da Europa: *Fomos, Somos e Seremos Comunistas.*

A Festa do *Avante!* Muda-se para a Atalaia, um terreno do PCP comprado com a contribuição de milhares de militantes e simpatizantes comunistas

**1991**

A União Soviética é dissolvida. A contra-revolução triunfa na pátria de Lénine



**1992**

XIV Congresso do PCP. Carlos Carvalhas é eleito Secretário-geral do Partido e Álvaro Cunhal passa a presidir ao Conselho Nacional, um novo órgão

**1994**

Entrevista do General Vasco Gonçalves ao *Avante!* por ocasião dos 20 anos do 25 de Abril





XV Congresso do PCP, realizado no Porto, tem como lema *Um Partido mais Forte – Novo rumo para Portugal*

1996

Actividades fraccionistas, empenhadas na descaracterização do PCP, são derrotadas

1997/04



1998

PCP homenageia José Saramago, recém distinguido com o Prémio Nobel da Literatura



1999

Jornada nacional de luta contra o Pacote Laboral do Governo do PS/António Guterres

XVI Congresso do PCP, em Lisboa, com o lema *Democracia e Socialismo – um projecto para o século XXI*. Álvaro Cunhal, em mensagem, afirma que o PCP «é e continuará a ser um grande Partido Comunista»

2000



Entrada do euro em Portugal. O País perde mais um instrumento da sua soberania



Mais de oitenta mil pessoas protestam contra a agressão dos EUA contra o Iraque

2003



Morre Álvaro Cunhal. Uma gigantesca multidão invade Lisboa para lhe prestar a última homenagem e garantir que *a luta continua!*

2004

XVII Congresso do PCP, realizado em Almada. Jerónimo de Sousa é eleito Secretário-geral

2005



Marcha Liberdade e Democracia, promovida pelo PCP. Mais de 50 mil expressam o seu orgulho no Partido e no seu projecto

2008



XVIII Congresso do PCP confirma possibilidades reais de reforço do Partido

Mais de 200 mil trabalhadores manifestam-se em Lisboa por uma nova política

2009

Marcha de Protesto, Confiança e Luta, promovida pela CDU, traz 80 mil a Lisboa

2009



Manifestação *Paz Sim! NATO Não!* expressa o repúdio popular pela guerra e exige dissolução da NATO

2010

CGTP-IN mobiliza 300 mil trabalhadores numa das maiores manifestações de sempre em Portugal



9.º Congresso da JCP, em Lisboa



Greve Geral envolve mais de três milhões de trabalhadores. PCP afirma que «nada ficará como dantes»

No ano do seu 90.º aniversário, PCP reafirma compromisso de sempre com o socialismo e o comunismo

2011

